



ARTIGO

CLASSIFICADO DIDÁTICO E A CULTURA TICUNA: A INOVAÇÃO DAS NARRATIVAS SONORAS PROPOSTA PELO IFMG¹

DIDACTIC CLASSIFIED AND TICUNA CULTURE: THE INNOVATION OF SOUND NARRATIVES PROPOSED BY THE IFMG

Eixo Valorização Cultural.

SANTOS, R.E.C²

Resumo:

Este relato apresenta os resultados de um aprofundamento teórico-metodológico desenvolvido na Especialização em Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), no qual se aprimorou o conceito de Podiático (Santos, 2021) ao distingui-lo da noção de Classificado Didático, visando sua aplicação em contextos da Educação Indígena Ticuna na Amazônia. O problema de estudo reside em como transpor essa transformação para ambientes da Educação a Distância (EAD), de modo a favorecer a autoria, a agência cultural e a autonomia intelectual em uma realidade marcada pela comunicação de massa não indígena, que tende a ocupar o papel de mediação cultural tradicionalmente desempenhado pelos pais (Oliveira, 2018). Considerando o potencial da oralidade indígena, a inovação proposta neste trabalho não se limita ao domínio instrumental da ferramenta digital, mas à criação de um Ecossistema de Inovação que articula conectividade, educomunicação e empreendedorismo intelectual no território amazônico. O êxito dessa experiência, favorece a transmissão de saberes ancestrais em formatos contemporâneos e digitalmente acessíveis para Educação Indígena.

Palavras-chave: Classificado Didático, Cultura Ticuna, Ecossistema de Inovação, Aprendizagem Significativa, Educomunicação.

Abstract:

This report presents the results of a theoretical and methodological deep dive developed within the Specialization in Teaching at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Minas Gerais (IFMG), in which the concept of Podiático (Santos, 2021) was refined by distinguishing it from the notion of Didactic Classified, aiming at its application in the context of Ticuna Indigenous Education in the Amazon. The research problem lies in how to transpose this transformation into Distance Education (EAD) environments in a way that promotes authorship, cultural agency, and intellectual autonomy in a reality marked by non-indigenous mass communication, which tends to occupy the role of cultural mediation traditionally played by parents (Oliveira, 2018).

¹ Especialização em Docência oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus Arcos*, a partir do apoio do Ministério da Educação - MEC.

² IFMG, rodrigo.celestino@ufpe.br, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1856923126110539>



ARTIGO

Considering the potential of indigenous orality, the innovation proposed in this work is not limited to the instrumental mastery of the digital tool, but to the creation of an Ecosystem of Innovation that articulates connectivity, educommunication, and intellectual entrepreneurship in the Amazonian territory. The success of this experience favors the transmission of ancestral knowledge in contemporary and digitally accessible formats for Indigenous Education.

Keywords: Didactic Classified, Ticuna Culture, Ecosystem of Innovation, Significant Learning, Educommunication.

1. Introdução

Este relato é o resultado de um aprofundamento teórico e metodológico realizado durante a Especialização em Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), onde se aprimorou o conceito de Podiático (Santos, 2021) ao distinguir sua premissa da noção de Classificado Didático. Para clareza, o Podiático é, primeiramente, a ferramenta pedagógica estruturada. Ele oferece o conteúdo curricular de forma acessível, com uma clara premissa didática e assinatura educacional.

Em contrapartida, o Classificado Didático é o ato de produção do aluno, ou seja, a criação do seu próprio mini-podiático. Este momento não é apenas uma atividade de reforço; é a materialização da Aprendizagem Significativa, conforme a teoria de David Ausubel (1978). Na região Amazônica, especialmente junto à Educação dos Ticunas, esta inovação das narrativas sonoras permite o desenvolvimento de ecossistemas digitais enquanto uma ferramenta pedagógica, porém de um modo digitalmente acessível e culturalmente relevantes para Educação Indígena.

O problema de estudo reside em como materializar essa aprendizagem em ambientes EAD, transformando o aluno de um mero consumidor em um agente ativo de produção de conhecimento. A relevância desta proposta intensifica-se ao considerarmos o contexto da Educação Indígena Ticuna, onde, como apontado por Oliveira (2012), a complexidade da educação no século XXI reside no fato de que o sistema educacional tradicional e a influência da comunicação de massa não-indígena criam uma barreira no repasse cultural, transferindo para a escola uma responsabilidade que antes era dos pais.



ARTIGO

O Ecossistema de Inovação vai além da criação de *startups*. No contexto educacional e amazônico, ele envolve a criação, disseminação e adoção de novas práticas que geram valor e soluções para desafios locais. A autonomia mobilizada na produção do Classificado Didático representa mais que um exercício técnico de criação midiática; configura-se como um processo de agência cultural. Ao assumir o papel de produtor de um mini-podiático, o estudante Ticuna deixa de ocupar a posição de destinatário do conhecimento escolar e passa a atuar como autor de narrativas que emergem de seu território, de sua memória coletiva e de seus repertórios simbólicos.

O objetivo geral é recomendar a experiência exitosa da aplicação dessa distinção conceitual e metodológica na Educação dos Ticunas, analisando sua eficácia enquanto um Ecossistema de Inovação. O êxito, nesse contexto, reside na distinção fundamental entre o Podiático (a ferramenta/conteúdo) e o Classificado Didático (o produto/ação). Este momento não é apenas uma atividade de reforço, mas o ponto de inflexão que transforma o consumo passivo em produção autônoma de conhecimento, sendo a materialização empírica de um Podiático por se alinhar a um sistema de comunicação em massa de forma crítica.

A exigência de que o aluno indígena crie seu Classificado Didático ressignifica o papel da escola, visto que ao utilizar a mídia digital para um fim reverso ele está mediando sua identidade cultural com o currículo formal, exercendo um verdadeiro empreendedorismo intelectual em seu contexto. Isso significa que a aprendizagem assume um caráter situado, conforme a perspectiva de Ausubel (1978), pois o novo conteúdo é reorganizado cognitivamente a partir da experiência do aluno, respeitando sua base prévia de significados e sua cultura oral tradicional, amplamente valorizada entre os povos amazônicos.

No campo epistemológico, o estudante aprende produzindo, selecionando fontes, estruturando argumentos e traduzindo conhecimentos em linguagens acessíveis. No campo sociocultural, ele torna-se mediador da própria cultura, legitimando saberes ancestrais em formatos contemporâneos, como o podcast. Isso reforça a noção de que o Classificado Didático ultrapassa a função escolar e assume potencial de inovação social e cultural, favorecendo ecossistemas comunicacionais.



ARTIGO

2. Desenvolvimento

Ancorado em uma abordagem de pesquisa qualitativa de natureza descritiva e exploratória. O delineamento metodológico deste relato justifica o "êxito" da experiência pela evidência do sucesso do produto educacional (Sequência Didática pautada na metodologia do Podiático) desenvolvido a partir da proposta formativa da pós-graduação em Docência, oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus Arcos*, que vem se consolidando como referência nacional na formação continuada de professores.

Conforme Bakhtin (2010), a linguagem é o campo da luta ideológica; ao utilizar a linguagem sonora para expressar sua compreensão, o aluno revela sua consciência contextualizada. O Classificado Didático promove um diálogo horizontal, onde o aluno exerce o protagonismo, a consciência crítica e a capacidade de expressão, elementos essenciais para a formação integral. Ao produzir o Classificado Didático, o aluno insere sua entonação e ponto de vista no discurso.

Pela lente de Ausubel (1978), a aprendizagem é significativa quando o novo conhecimento se ancora de forma não arbitrária e substantiva na estrutura cognitiva pré-existente do aluno. O Classificado Didático facilita esse processo em vários níveis, pois, para produzi-lo, o aluno precisa inevitavelmente buscar seus conhecimentos prévios (os *subsunçores*) sobre o tema, como som ou tecnologia no caso das ondas, para contextualizar a nova informação recebida. Esta materialização da Aprendizagem Significativa torna-se um avanço conceitual, oriundo do rigor metodológico exigido pela formação do IFMG.

O uso do Podiático abrange uma rica interdisciplinaridade ancorada, primariamente, na Educomunicação, que é a área central de convergência entre a Educação e a Comunicação (BORGES, 2016). O Classificado Didático, circunscrito na abordagem do Podiático, provou ser um arcabouço metodológico eficaz na materialização da Aprendizagem Significativa em contextos que a inovação das narrativas sonoras não se limita a otimizar o processo de ensino-aprendizagem na EAD, mas garante que a rica pluralidade cultural e o arsenal de saberes Ticunas continuem a ser elementos vivos e propagados em novos ecossistemas pelo país.



ARTIGO

3. Conclusão

O êxito dessa experiência reside na profunda ressonância da metodologia com a realidade do povo Ticuna, uma sociedade que, de acordo com Silva (2010, p. 52), mantém uma identidade étnica singular e sua autodeterminação por meio da produção diária e contínua de cultura. Conforme demonstrado, o povo Ticuna vive e se define por um vasto arsenal de saberes que se espriam em diferentes aspectos de ordem social, religiosa e cultural – desde a organização do trabalho até as crenças e mitologias que narram a formação dos rios e clãs.

É nesse contexto de saberes arraigados que o Classificado Didático, como produto autoral e midiático, atua como o Ecosistema de Inovação proposto pelo IFMG. Ao exigir que o aluno indígena estruture suas narrativas sonoras, a metodologia permite que ele articule, de forma criativa e crítica, o conteúdo curricular com o domínio do conhecimento ancestral seja sobre o cultivo agrícola ou as mitologias de criação. O estudante Ticuna, ao se tornar produtor e mediador da própria cultura em um formato contemporâneo, não apenas preenche as lacunas de mediação cultural apontadas na literatura, mas exerce um legítimo empreendedorismo intelectual.

A inovação desta proposta não reside apenas na adoção de tecnologias ou no domínio de ferramentas de áudio, mas no reposicionamento epistemológico do estudante indígena como inventor de narrativas, produtor de conhecimento e protagonista de sua cultura em circulação midiática, criando um percurso inverso ao da comunicação de massa que historicamente marginaliza vozes indígenas. O Classificado Didático, nesse sentido, representa não apenas uma atividade escolar, mas um mecanismo que permite ao aluno validar repertórios ancestrais e ampliar sua presença discursiva no território digital (Soares, 20002).

Desse modo, o Podiático e o Classificado Didático configuram-se como contribuições efetivas à educação indígena na Amazônia, apontando caminhos metodológicos promissores para políticas públicas de formação docente e para práticas inovadoras na educação mediada por tecnologias. Espera-se que a implementação articulada do Classificado Didático na educação dos povos Ticunas gere impactos qualitativos que ultrapassem o âmbito da aprendizagem de conteúdo.



ARTIGO

Ademais, alcancem dimensões socioculturais e comunicacionais próprias da Amazônia. Entre os principais resultados projetados, que se consolide como um Valorização Cultural, no qual os estudantes escolhem temas, organizam roteiros, narram histórias e mobilizam conhecimentos comunitários, fortalecendo o protagonismo identitário e tornando-se agentes ativos na preservação e difusão de saberes Ticunas. A EAD, nesse processo, atua como infraestrutura que conecta cultura, inovação e tecnologia, potencializando possibilidades formativas e econômicas no território Ticuna.



ARTIGO

Referências

AUSUBEL, David P. ***Educational psychology: a cognitive view***. 2. ed. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.

BORGES, J. S. MARQUES, P. P. **Educomunicação: origens e conexões de uma nova área do conhecimento**. III Congresso Nacional de Educação. Bahia. 2016.

BAKHTIN, Mikhail. ***Marxismo e Filosofia da Linguagem***. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. **Formas de dominação sobre o indígena na fronteira amazônica: Alto Solimões, de 1650 a 1910**. In: Caderno, CRH, v. 25, n. 64, jan/abr 2012, p. 17 – 31.

SANTOS, Rodrigo Emanuel Celestino Dos. **Podcast transcrição: educomunicação como ferramenta pedagógica na difusão da genética**. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021.

SILVA, A. R. **Identidade/diferenças Tikuna e o processo educativo Formal: um olhar através das escolas Ebenezer e Maravilha do município de Benjamin Constant – AM**. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, 2010.

SOARES, I. **Gestão Comunicativa e Educação: Caminhos da Educomunicação**, in Comunicação & Educação, 2002.